

1.ª Radiologia de Fusão



# Mamografia no Homem

Mesa Redonda

Téc. Filipa Cruz  
Téc. Margarida Oliveira


# Cancro da Mama no Homem

- ▶ Doença rara no homem – menos de 1% de todos os cancros da mama
- ▶ Diagnóstico em média aos 68 anos (American Cancer Society)
- ▶ Factores de Risco:
  - Dieta
  - História Familiar ou pessoal de cancro
  - Factores hormonais
  - Genética
- ▶ Sintoma mais frequente – nódulo retro-areolar palpável e indolor

# Cancro da Mama no Homem

- ▶ Diagnóstico feito em idade mais tardia e num estadio mais avançado do que na mulher e envolvimento mais frequente dos gânglios linfáticos.
- ▶ Prognóstico, diagnóstico, tratamento e seguimento similar para o homem e a mulher – para o mesmo estadio e tipo histológico
- ▶ Cerca de 90% dos CMH são do tipo carcinoma ductal invasivo e expressam receptores hormonais

# Cancro da Mama no Homem

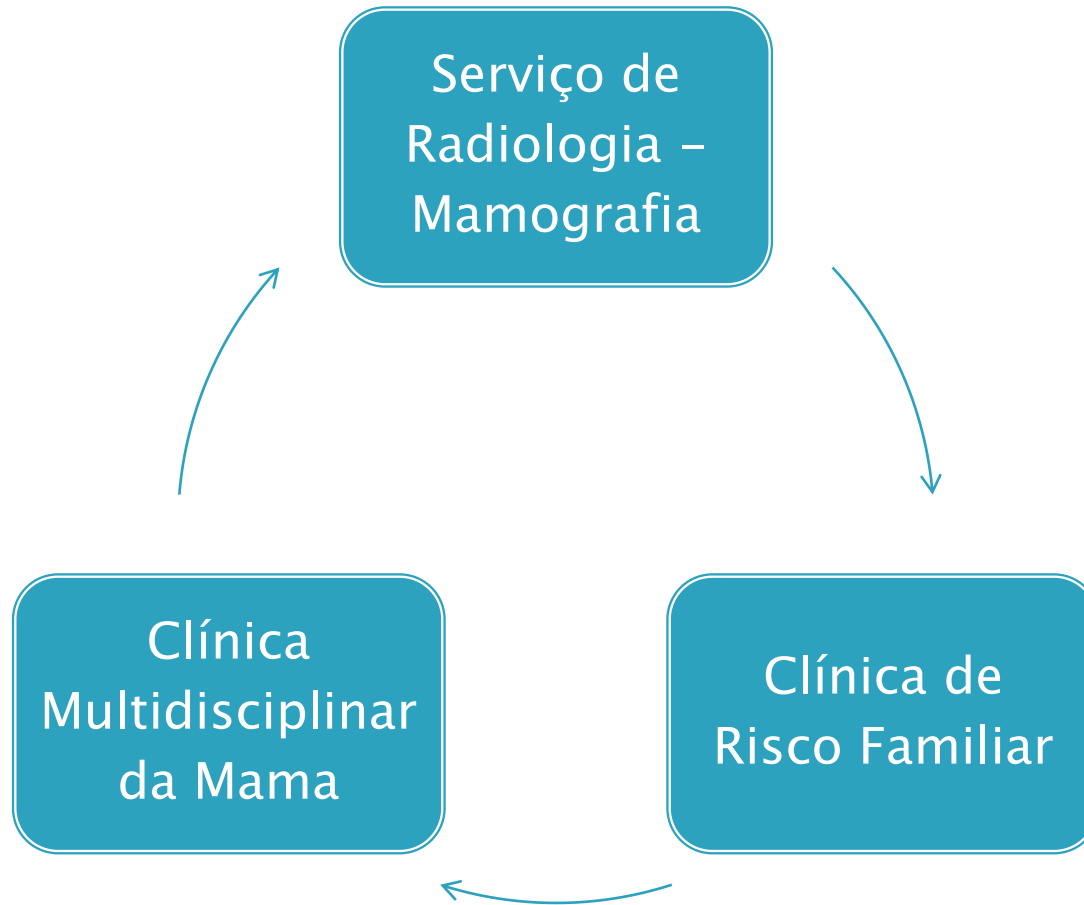
- ▶ Tratamento cirúrgico – Mastectomia Radical modificada
  - ▶ Radioterapia na área da MRM se houver margens positivas no mamilo, pele ou músculo
  - ▶ Quimioterapia
  - ▶ Hormonoterapia
- 

# Enquadramento na Instituição

*“O doente em primeiro lugar”*

- ▶ Centro oncológico multidisciplinar de referência para a prestação de serviços de saúde no domínio da oncologia

# Enquadramento na Instituição



# Enquadramento na Instituição

## Clínica de Risco Familiar

Dezembro de 1999: Consulta de Risco Familiar de Cancro da Mama e Ovário (criada pela Dr.<sup>a</sup> Fátima Vaz)

Doentes diagnosticados com Cancro da Mama: encaminhados para a Consulta de Risco para despiste de mutações

Mutações nos genes BRCA1 e BRCA2: convocados os filhos para a consulta e identificação de mutações

# Enquadramento na Instituição

Clínica Multidisciplinar da  
Mama

```
graph TD; A[Clínica Multidisciplinar da Mama] --> B[Criação de fluxos e protocolos que definem todo o trajecto dos doentes com patologia mamária no Hospital]; B --> C[Centralização de recursos e acessos às diferentes áreas de diagnóstico, tratamento e apoio psicossocial a estes doentes]; C --> D[Especialização dos profissionais de saúde];
```

Criação de fluxos e protocolos que definem todo o trajecto dos doentes com patologia mamária no Hospital

Centralização de recursos e acessos às diferentes áreas de diagnóstico, tratamento e apoio psicossocial a estes doentes

Especialização dos profissionais de saúde



# Enquadramento na Instituição

- ▶ Consulta de Aferição (Clínica Multidisciplinar de Mama)
  - História do doente
  - Exame Físico
  - Requisitada aferição à Radiologia

Exames complementares:

- Mamografia
- Tomossíntese
- Ecografia Mamária e Axilar
- Biópsia ou Citologia
- Ressonância Magnética

# Protocolos de Aquisição

- ▶ Homens que necessitam de exames de radiologia mamária
  - Doentes com mutações BRCA1 e BRCA2
  - Doentes sobreviventes de cancro da mama
  - Ginecomastia
  - Outras alterações *de novo*

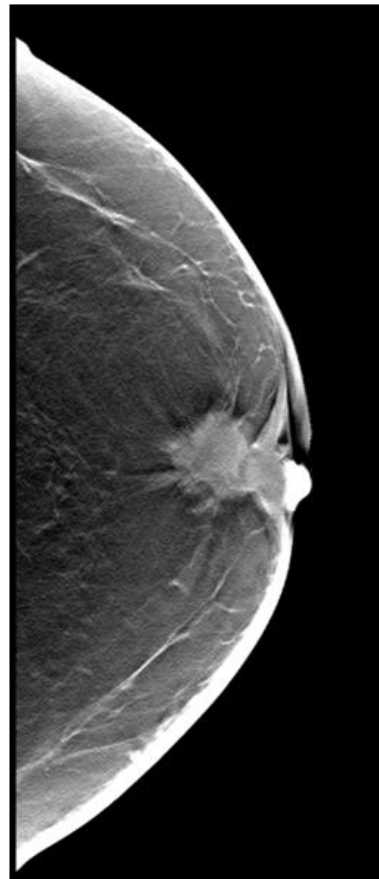
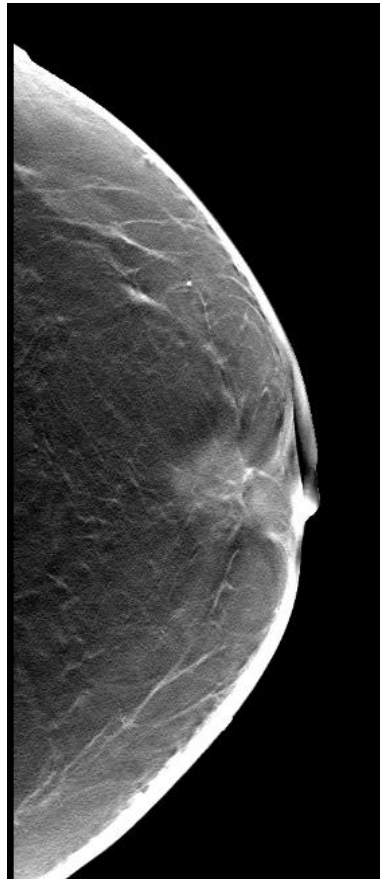
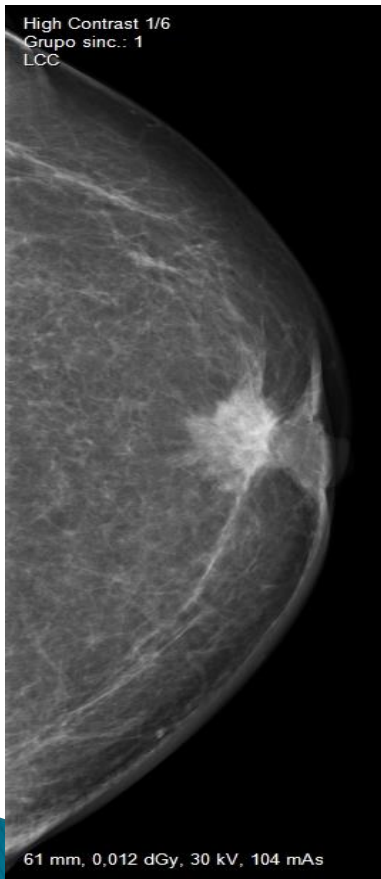
# Protocolos de Aquisição

- ▶ Mamógrafo Siemens Mammomat Inspiration
- ▶ Incidências CC e/ou OML a 45°
- ▶ Estudos complementares
  - Macrorradiografia
  - Tomossíntese



# Protocolos de Aquisição

## ▶ Tomossíntese



# Protocolos de Aquisição

## Doentes de Risco

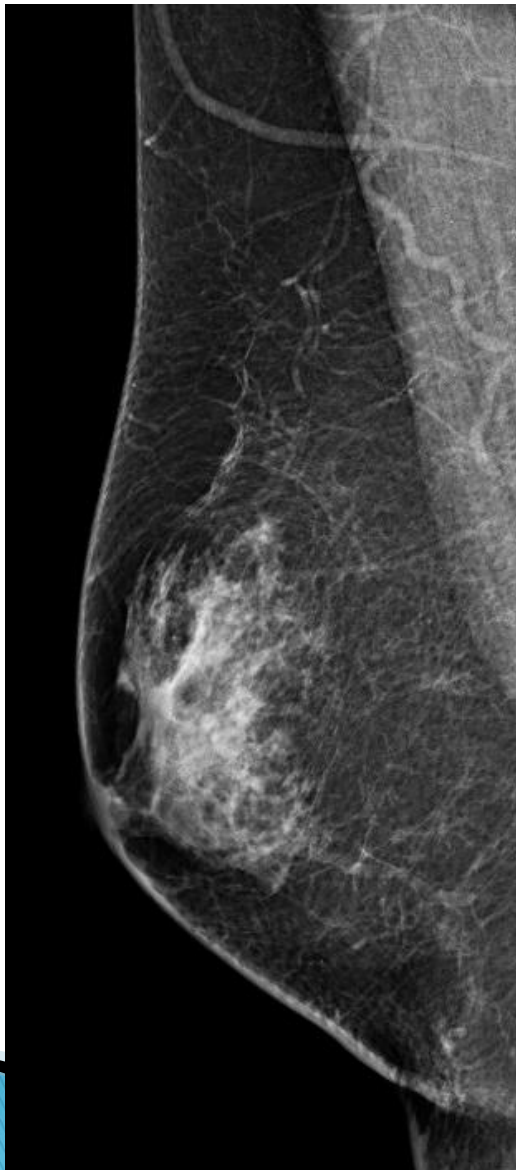
- ▶ Para homens com mais de 40 anos e BRCA2 positivo a Consulta de Risco tem como protocolo para a mama:
  - **Consulta de Risco anual** – com vigilância clínica e exame objectivo
  - Sugere-se a observação mamária e a requisição de mamografia caso a caso

# Protocolos de Aquisição

## Doentes de primeira vez/aferição mamária

- ▶ Suspeita de Tumor: mamografia completa, ecografia mamária e biópsia
- ▶ Suspeita de Ginecomastia: incidências mamográficas para exclusão de nódulos (normalmente só incidências OML) e ecografia mamária

# Protocolos de Aquisição



# Protocolos de Aquisição

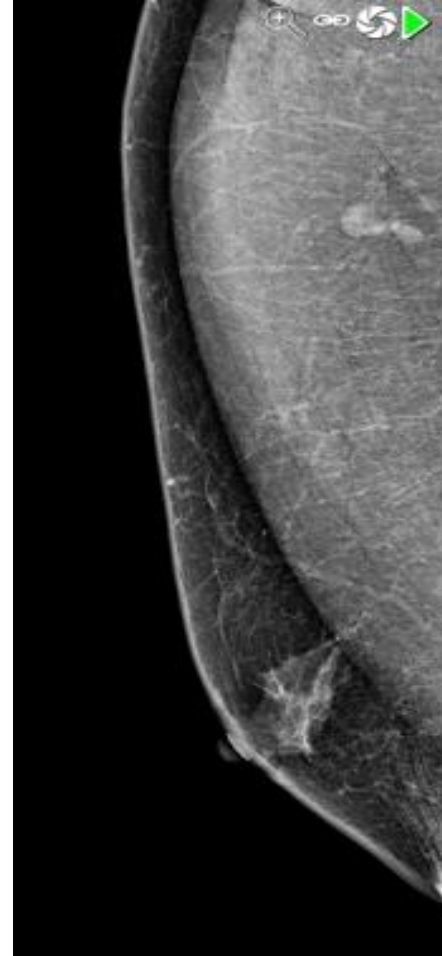
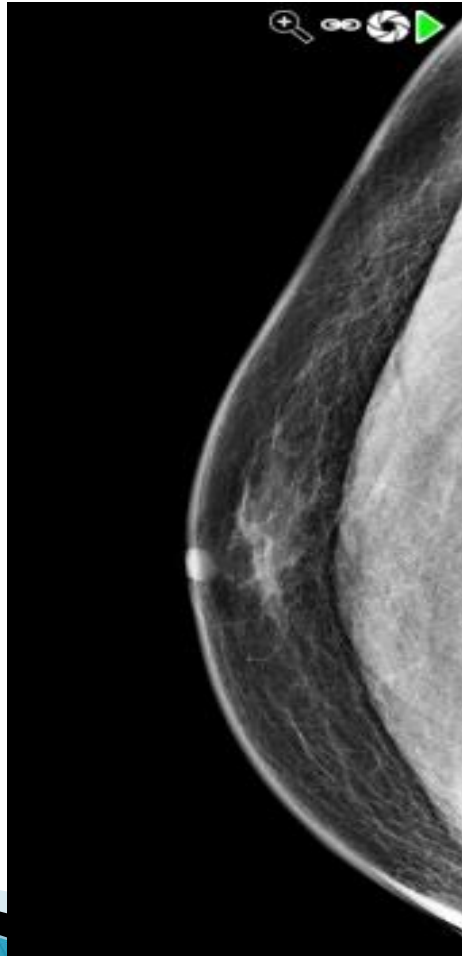
## Doentes em Follow-up

- ▶ Não há protocolo definido
- ▶ Mamografia e Ecografia da mama contralateral, por transposição ao follow-up das mulheres



# Protocolos de Aquisição

- ▶ Follow-up da mama contra-lateral

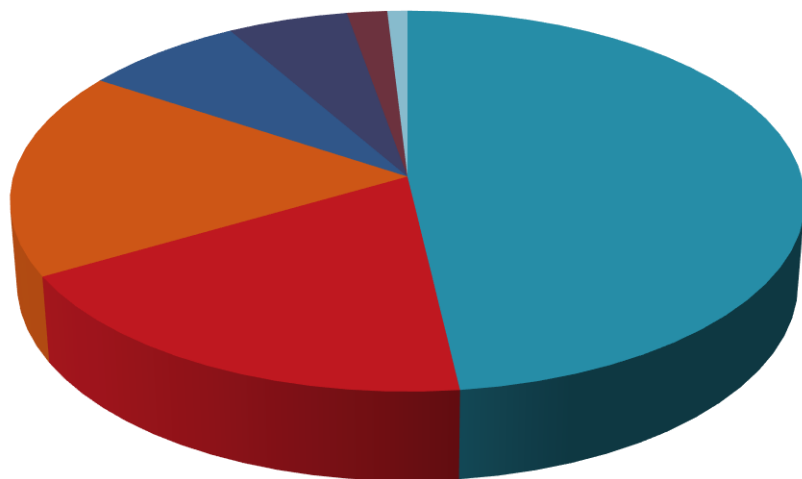


# Dados Estatísticos

- ▶ Em 2016 houve 108 doentes do sexo masculino
- ▶ Média de idades de 64 anos
- ▶ Diagnosticaram-se 8 novos casos:
  - 7 com carcinoma invasivo
  - 1 com carcinoma papilar
- ▶ Média de idades aquando do diagnóstico de CMH é de 68 anos

# Dados Estatísticos

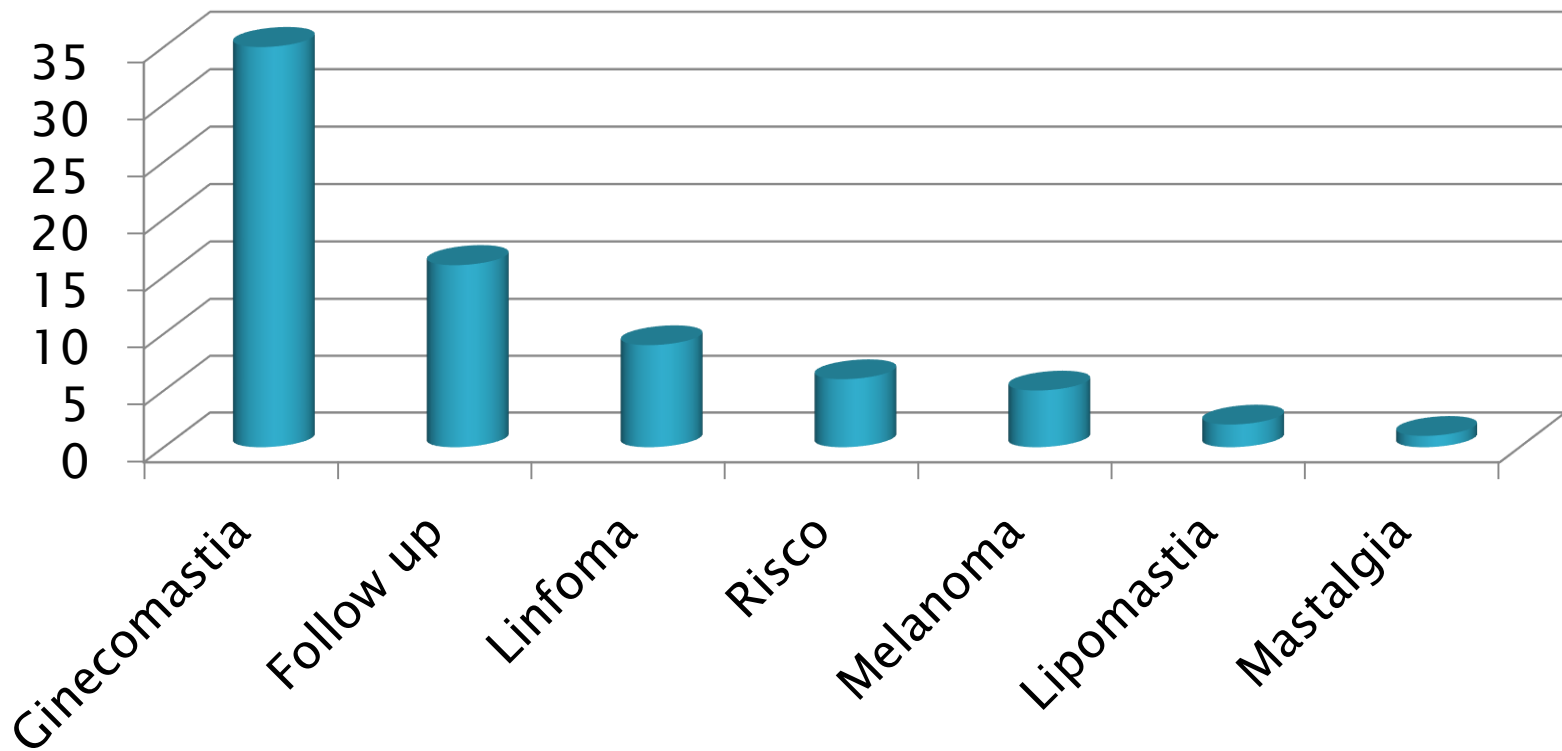
## Distribuição dos Exames



- Mamografia e Ecografia
- Ecografia Mamária
- Ecografia Axilar com eventual biópsia
- Aferição
- Biópsia
- Citologia
- Biópsia assistida por vácuo

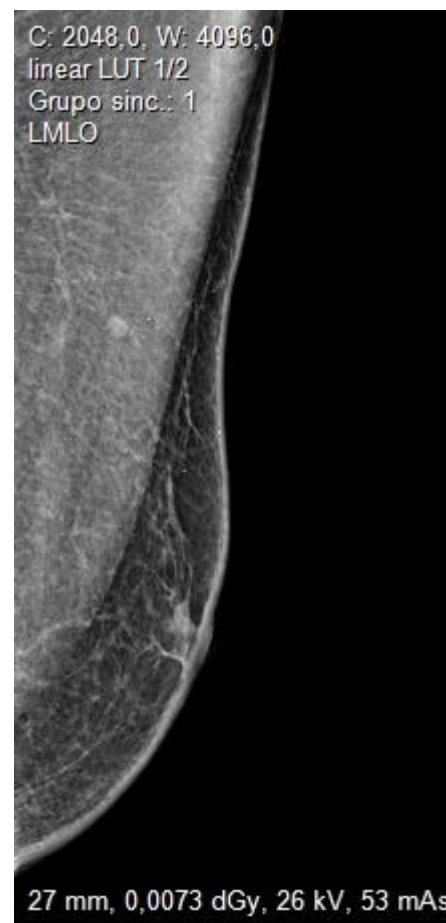
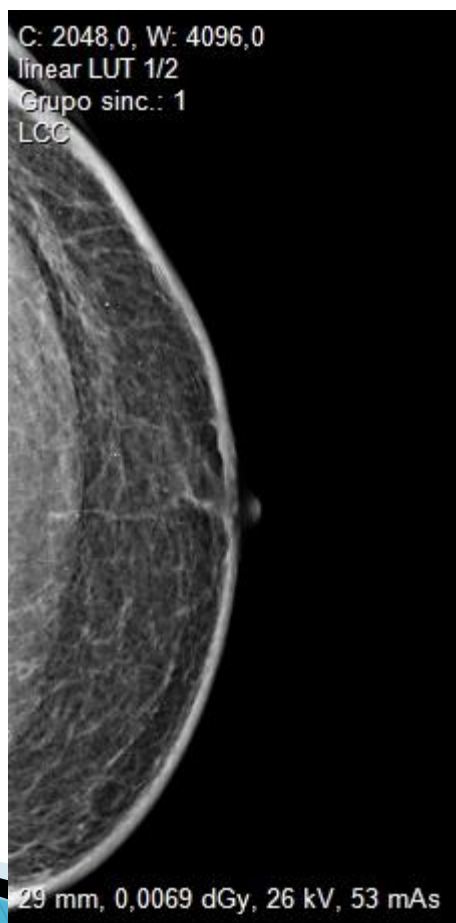
# Dados Estatísticos

## Resultado do Exame



# Registo de Dose

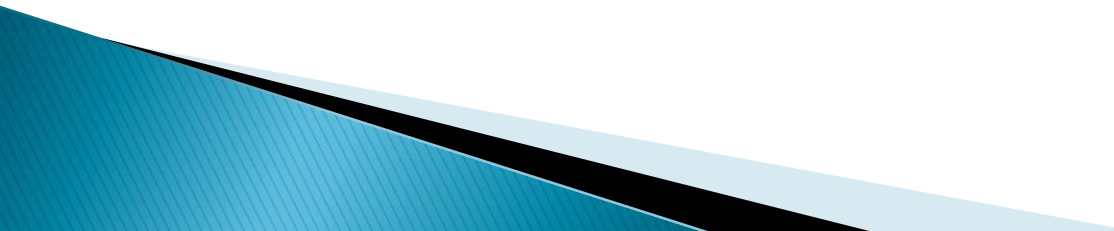
Não fazemos registos de dose no entanto essa informação fica arquivada no PACS



# Caso Clínico




# Sugestões de Melhoria

- ▶ Necessidade de se estabelecer protocolos para follow-up e risco
  - ▶ Avaliação da vantagem ou mais valia da mamografia no homem
  - ▶ Conscientização dos Profissionais de Saúde em relação a esta patologia no homem
  - ▶ Sensibilização da população em geral para a existência deste tumor
- 

# Campanha de Sensibilização



Sabia que  
1  
em cada  
100  
casos de  
cancro da  
mama  
incide sobre  
o sexo  
masculino?



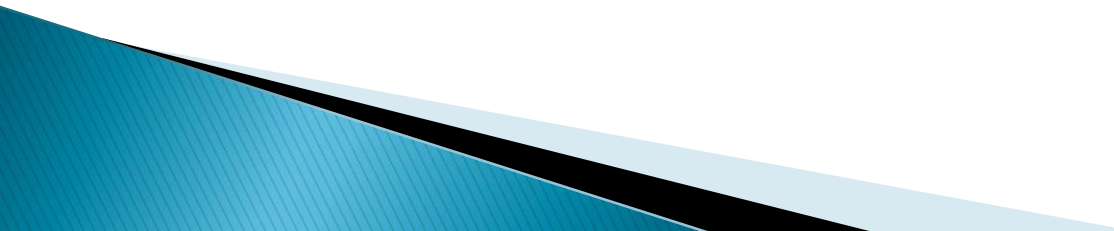
Sabia que  
1  
em cada  
100  
casos de  
cancro da  
mama  
incide sobre  
o sexo  
masculino?





# Testemunho

“Desde o primeiro dia que aqui entrei verifiquei um pouco de hostilidade porque a grande maioria das pessoas com cancro da mama são mulheres e um homem era mal visto entre elas. (...) As mulheres não aceitam um homem com cancro da mama entre elas, pois vêem uma doença como sendo só delas. Ainda hoje isto acontece.”



Obrigada pela atenção

